



RELATÓRIO E CONTAS 2017



biovilla
sustentabilidade
à mão de semear



Apresentação

Fundada em 12 Fevereiro 2011, a BVLL–Cooperativa para o Desenvolvimento Sustentável, CRL (Biovilla) tem definido como objectivo primordial fomentar o desenvolvimento individual, social, ambiental, económico e cultural quer do indivíduo, quer da sua comunidade até à sociedade como um todo através de práticas, modelos, bens e serviços inovadores que coloquem a sustentabilidade e a resiliência no centro da sua actuação. Tendo por base os princípios da Permacultura, de acordo com os seguintes pilares base:

- I. Alimentação (produção, distribuição e comercialização de produtos biológicos; de comércio justo ou de produção local);
- II. Aprendizagem (criação de sessões de formação na área da sustentabilidade com intuito de se constituir numa referencia de formação nesta área); e,
- III. Alojamento (turismo rural sustentável aliado à informação dos visitantes na área da bioconstrução / eficiência de recursos energéticos que visa também integração das comunidades locais e criação de postos de trabalho social).

A Biovilla desenvolve as suas actividades no Vale dos Barris, Palmela, no Parque Natural da Arrábida.

A nossa Missão

Trazer Sustentabilidade ao dia a dia das pessoas

A nossa nova Visão Biovilla 2020

Alcançar a regeneração integral da nossa paisagem ecológica, social e económica com uma floresta viva, autóctone e comestível, uma comunidade local de aprendizagem forte e resiliente e uma economia próspera, real e sustentada que sirva de modelo para a criação e partilha de valor social em todo o mundo. Ser ainda o local de convergência e de partilha da sustentabilidade na comunidade em Portugal e no Mundo.

Os nossos Princípios Fundamentais

Confiança | Compromisso | Cooperação



Sumário de resultados de 2017

2017 foi para a Biovilla um importante ano de re-organização e optimização dos recursos existentes com vista a um uso mais inteligente, saudável e rentável dos nossos activos físicos e humanos. Usando a criatividade e inovação que sempre pautaram a nossa actuação foi possível expandir a nossa capacidade de alojamento, optimizar as taxas de ocupação, reduzir despesas com Fornecimentos e Serviços Externos pela internalização de algumas tarefas até então subcontratadas e ainda catapultar o aumento de receitas em linhas ainda pouco desenvolvidas como por exemplo ao nível das refeições para os nossos hóspedes. Desta forma e mantendo em 2017 o rigor orçamental e contenção de investimentos que já vinha de 2016 foi possível obter um resultado do exercício positivo e continuar a reduzir a nossa dívida para com os credores bancários, nomeadamente o Social Investe.

Este foi também um ano em que vimos aprovados alguns financiamentos chave para actividades centrais à nossa Missão e Visão, nomeadamente o projecto europeu Go Deep, financiado pelo Programa ERASMUS+ e que nos permitirá trabalhar ao nível do desenvolvimento comunitário em parceria com outras 6 cooperativas e associações europeias, e o financiamento 22.000€ providenciado pela Agência de Energia e Ambiente da Arrábida (ENA) que nos capacitará para uma maior captação de água para a horta e a desidratação de produtos agrícolas frescos.

Mencionar ainda que além de continuarmos a reforçar o nosso calendário anual de eventos com novas parcerias este ano entramos num novo mundo de eventos com a organização da nossa primeira festa de casamento na Biovilla com cerca de 150 convidados e que foi um total sucesso.

Por fim, ao longo de 2017 trabalhamos em parceria com a Câmara de Palmela e o ICNF-PNARR na busca de soluções e possibilidades para a expansão da nossa área construída sendo que acreditamos ter encontrado uma via de futuro para concluir as nossas infraestruturas e alcançar a escala óptima para o nosso projecto e o nosso modelo de negócio.

Foi ainda um incrível ano de projecção institucional. A nossa Direcção foi convidada para inúmeros palcos em palestras nomeadamente: Inovcontacto; ImpactHub; CM Viseu entre dezenas de outras. Tivemos ainda o privilégio de ser reconhecidos como Empreendedores de Impacto pelo Montepio tendo dado origem ao seguinte episódio televisivo:

<https://drive.google.com/file/d/1uqRdQw2zkaBeYEgiOaN7lMOOI9zIQjNM/view>

Para além de tudo isto, fomos galardoados com uma medalha de Mérito em Turismo Sustentável pela Câmara Municipal de Palmela.



Visão para 2018-2020

A estratégia da Biovilla para 2017 terá continuidade no quadriênio seguinte dado que os fundos previstos para a região não abriram como previsto pelo que ficámos incapacitado de investir e ampliar a estrutura como desejado. Assim, para os próximos 3 anos de mandato, mantém-se o mesmo foco e continua-se a construir caminho consolidando os pilares dessa mesma Visão. Em concreto, estas são as nossas três prioridades estratégicas:

1. Aumento da Capacidade de Alojamento

- A instalação de mais 3 unidades de alojamento em 2018/2019, permitir-nos-á não só aumentar a nossa capacidade hoteleira, bem como garantir turmas maiores para as formações in house e conseqüentemente mais facturação e cumprimento de missão.

2. Desenvolvimento de Portfolio e Modelo de Negócios

- Lançamento de novos produtos transformados Biovilla ancorados na marca Biovilla Lifestyle;
- Prioridade no alojamento aos mercados nichos associados ao Turismo de Natureza e reconhecimento internacional com a "Chave Verde" do Turismo Sustentável;

3. Resolução de pontos de pressão críticos

- PRODESCOOP / IEFPP / Social Invest; Liquidação de dívidas antigas
- Consolidar uma equipa de trabalho e implementação in loco com ritmo, confiança, flexibilidade e rigor, sermos assim exemplo na arte de bem receber, cuidar e demonstrar.

Link para o documento de Estratégia 2018:

https://drive.google.com/file/d/1SPGQGV6vCYwjKj_YaBQyatoy0Sk7RMb6/view



Análise às Demonstrações Financeiras

1. RESULTADOS

O ano de 2017 fecha com um resultado positivo de €1.719,16, numa clara melhoria face ao resultado negativo registado no ano anterior, e um "Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos" positivo em €14.924,04.

O Volume de Negócios (VN) em 2017 foi de €49.501,92 com um aumento significativo face a 2016, de mais cerca 14 mil euros (+39%), com a actividade de alojamento a representar 89% do VN.

Este aumento no VN é resultado da implementação de um novo plano estratégico, que visou a optimização das taxas de ocupação e a maior rentabilização e uso eficiente da capacidade instalada e das nossas valências actuais, de modo a alavancar o aumento do volume de negócios quer no alojamento quer nas acções de formação.

Os Gastos do período ascenderam a €49.542,04, uma redução para menos de metade do valor registado no ano anterior (€104.708,46). Há que referir, no entanto, que em 2016 foi registado em custo extraordinário de €42.591,80, pela revogação parcial de um subsídio a fundo perdido. Se retirarmos esse valor extraordinário da análise, verifica-se que ocorreu uma redução de gastos em 6%, em 2017 face a 2016.

Esta evolução dos gastos, vem da sequência da política dos últimos anos, de redução dos Gastos Fixos, verificando em 2017 a redução dos Fornecimentos e Serviços Externos em -8% por internalização de tarefas e controlo dos gastos associados à actividade de alojamento, com realce para a despesa com produtos alimentares, na qual se reduziram as compras em supermercados por contrapartida com a aquisições em granel e a produtores locais.

Os Gastos com Pessoal reduziram -35%, tendo-se mantido dois postos de trabalhos até à época alta do alojamento. A redução só foi possível por recurso ao trabalho não remunerado efectuado pelos cooperantes e por recurso ao voluntariado.

O elevado volume das Amortizações, que representam cerca de 15% do total dos Gastos do período, deve-se ao elevado valor de Investimentos realizados desde a criação da cooperativa.



Análise às Demonstrações Financeiras

2. BALANÇO

A BVLL fecha o ano com um Balanço de €376.638

BALANÇO	Dez - 2017	Dez - 2016
Investimentos	364.021	367.443
Contas a Receber	2.493	11.893
Depósitos Bancários	10.124	887
Total Activo	376.638	380.223
Capital Realizado	20.000	18.000
Prestações Suplementares	34.796	34.796
Subsídio IFAP	100.667	106.356
Resultados e Outros	- 133.547	- 135.266
TOTAL CAPITAL	21.916	23.886
Suprimentos	56.083	44.184
Financiamentos a Pagar	222.801	237.897
Contas a Pagar	75.840	74.256
TOTAL PASSIVO	354.723	356.337
Total Capital + Passivo	376.638	380.223

No lado do Activo, destacaram-se os Activos Não Correntes da cooperativa, os quais representam cerca de 97% do total do Activo, evidenciando o volume de investimentos realizados nos últimos anos. A redução face ao ano de 2016 é justificada pelas amortizações do ano.

O saldo de Disponibilidades no final do ano era de € 10.124.

O Património da Cooperativa era de € 21.916 em 31 de Dezembro de 2017, incluindo €100.667 relativo a subsídio do PRODER a fundo perdido, cujo reconhecimento em proveitos se iniciou no ano de 2015.



O Capital Próprio fixou-se nos €20.000, correspondentes aos 10 cooperadores activos à data de 31 de Dezembro 2017, cada um com uma quota de €2.000.

O Passivo ascendia a €354.723, dos quais €56.083 são Suprimentos dos cooperantes e €263.883 Passivos Não Correntes, que incluem um empréstimo bancário no âmbito do programa Social Investe e empréstimos obtidos junto de investidores sociais, com a figura de contratos de mútuo.

O Passivo Corrente de €90.840 corresponde a empréstimos da banca (Social Investe) e empréstimos de cooperantes. Não há praticamente dívidas a fornecedores e as dívidas ao Estado correspondem unicamente às retenções de Segurança Social de Dezembro 2017 a pagar em Janeiro 2018.

Passando à análise de alguns rácios económico-financeiros:

RACIOS	2017	2016	2015	2014	2013
Liquidez Geral	14%	14%	16%	22%	83%
Autonomia Financeira	21%	18%	32%	38%	47%
Solvabilidade	6%	7%	27%	33%	52%
Endividamento	79%	81%	66%	59%	54%

A Autonomia Financeira a 31 de Dezembro 2017 era de 21%, apresentando uma melhoria face ao ano anterior.

A diversificação de fontes de financiamento entre cooperantes, investidores sociais, subsídios do estado e banca, explica este rácio, assim como os 79% de Endividamento.

A Liquidez Geral era de apenas 14%, continuando como um dos principais desafios e estratégias gerar cash-flows para fazer face aos compromissos de curto prazo.

Proposta de Aplicação de Resultados

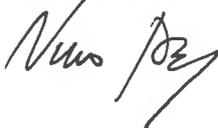
Propõe-se que o Resultado do Exercício, no montante de € 1.719,16, seja aplicado da seguinte forma:

- a) 5% para a Reserva Legal: €85,96
- b) 95% para Resultados Transitados: €1.633,20

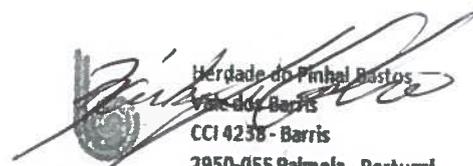
Lisboa, 11 de Março de 2018

O Contabilista Certificado

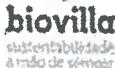
TOC Nº 68396



A Administradora Única



Herdade do Pinhal Bastos
Vila dos Barros
CCI 4258 - Barris
2950-055 Palmela - Portugal
geral@biovilla.org
NIF 509236006



biovilla
sustentabilidade
à mão de semear



Demonstrações Financeiras

Demonstração dos resultados por naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	31 - Dez - 2017	31 - Dez - 2016
Vendas e serviços prestados	49.501,92	35.493,18
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- 439,79	- 23,84
Fornecimentos e serviços externos	- 28.936,39	- 31.550,78
Gastos com o pessoal	- 12.213,75	- 18.892,08
Outros rendimentos e ganhos	10.303,74	12.219,63
Outros gastos e perdas	- 3.291,69	- 43.533,91
RESULTADO ANTES DE DEPRECIACÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS	14,924,04	- 46.287,80
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	- 8.544,46	- 8.448,56
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)	6.379,58	- 54.736,36
Juros e gastos similares suportados	- 4.660,42	- 2.259,29
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	1.719,16	- 56.995,65
Imposto sobre o rendimento do período		
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	1.719,16	- 56.995,65

O Técnico Oficial de Contas

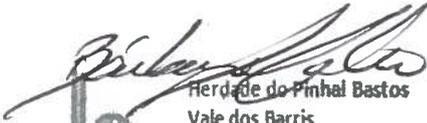
TOC N.º 68396



200950622*

68396

A Direcção



Herdade do Pinhal Bastos
Vale dos Barris
CCI 4238 - Barris
2950-055 Palmela - Portugal
geral@biovilla.org
NIF 509236006

biovilla
sustentabilidade
à mão de semear

BALANÇO	31 - Dez - 2017	31 - Dez - 2016
ACTIVO NÃO CORRENTE		
Activos fixos tangíveis	354.063,44	355.813,85
Activos Intangíveis	8.357,73	10.028,98
Outros activos financeiros	1.600,00	1.600,00
	364.021,17	367.442,83
ACTIVO CORRENTE		
Clientes	2.152,50	592,00
Estado e outros entes públicos	160,51	11.300,88
Accionistas /sócios	180,00	0,00
Outras contas a receber	0,00	0,00
Caixa e Depósitos bancários	10.124,43	886,77
	12.617,44	12.779,65
TOTAL DO ACTIVO	376.638,61	380.222,48
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital Próprio (realizado)	20.000,00	18.000,00
Prestações suplem. e outro instum. de capital próprio	34.795,86	34.795,86
Outras variações de capital próprio	100.666,81	106.355,58
Resultados transitados	- 135.266,08	- 78.270,43
Resultado líquido do período	1.719,16	- 56.995,65
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	21.915,75	23.885,36
PASSIVO NÃO CORRENTE		
Suprimentos	56.082,59	44.183,87
Financiamentos obtidos	207.800,63	221.914,83
	263.883,22	266.098,70
PASSIVO CORRENTE		
Fornecedores	1.101,54	1.251,62
Estado e outros entes públicos	216,41	1.125,85
Accionistas/sócios	57.251,57	44.525,88
Financiamentos obtidos	15.000,00	15.982,15
Outras contas a pagar	17.270,12	27.352,92
	90.839,64	90.238,42
TOTAL DO PASSIVO	354.722,86	356.337,12
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	376.638,61	380.222,48

O Técnico Oficial de Contas

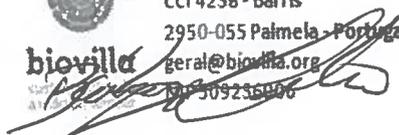
TOC Nº 68396

200950622*

68396



Herdade do Pinhal Bastos
Vale dos Barris
CC14238 - Barris
2950-055 Palmela - Portugal
geral@biovilla.org
909236906



ANEXO

1 – Caracterização da entidade:

1.1 – Designação: BVLL – Cooperativa para o Desenvolvimento Sustentável, CRL

1.2 – Sede: Herdade do Pinhal de Bastos, Vale dos Barris, 2950-055 Palmela

1.3 – Natureza da actividade:

Cooperativa com natureza multisectorial nos ramos do consumo, agrícola e serviços-modalidade mista - do Sector Cooperativo, optando, para os devidos efeitos legais pelo ramo do consumo.

A Cooperativa tem como objectivo primordial fomentar o desenvolvimento social, ambiental, económico e cultural quer do indivíduo, quer da sua comunidade até à sociedade como um todo através de práticas, modelos, bens e serviços inovadores que coloquem a sustentabilidade e a resiliência no centro da sua actuação. Tendo por base os princípios da Permacultura, de acordo com os seguintes pilares base:

- Alimentação (produção, distribuição e comercialização de produtos biológicos; de comércio justo ou de produção local);
- Aprendizagem (criação de sessões de formação na área da sustentabilidade com intuito de se constituir numa referencia de formação nesta área); e,
- Alojamento (turismo rural sustentável aliado à informação dos visitantes na área da bio construção / eficiência de recursos energéticos que visa também integração das comunidades locais e criação de postos de trabalho social).

1.4 – CAE:

Principal: 55202 – Turismo no Espaço Rural

Secundário: 01630 – Preparação de Produtos Agrícolas para Venda

Secundário: 01130 – Cultura de Produtos Hortícolas, Raízes e Tuberulos

Secundário: 85593 – Outras Actividades Educativas, N.E.

1.5 – Número médio de empregados durante o ano: 1 empregado à data de 31 Dez 2017.

2 – Referencial Contabilístico:

2.1 – O referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras é o instituído pelo Decreto-Lei no 36-A/2011, de 9 de Marco, Sistema de Normalização Contabilística.

3 – Principais políticas contabilísticas:

3.1- Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras foram preparadas segundo a convenção dos custos históricos

11 – Subsídios do Governo:

Foram contratualizados e contabilizados os seguintes subsídios:

11.1 – Instituto do Emprego e Formação Profissional

1. Um empréstimo, sem juros, no montante de €99.759,58 em conformidade com o disposto no no 9 da Portaria no 1160/2000, o qual foi recebido na íntegra até à data de 31 de Dezembro de 2012.

2. Um subsídio a fundo perdido, no valor de €54.330,91 para contemplar a contratação de seis trabalhadores desempregados involuntários nos termos do no 8 da Portaria no 1160/2000, integralmente recebido até à data de 31 de Dezembro 2011. Por decisão do IEFP em 12/10/2016, este subsídio foi parcialmente revogado, no montante de €42.591,80, tendo este montante sido contabilizado como um gasto do período de 2016, nos termos da NCRF 22.

11.2 – Associação para o Desenvolvimento Rural da Península de Setúbal Subsídio no valor de €113.775,31 relativo a comparticipação em 60% dos investimentos aprovados no âmbito de candidatura a pedido de apoio à Acção 3.1.1. – Diversificação de Actividades na Exploração Agrícola, recebido integralmente à data de 31 de Dezembro 2014.

14 – Capital Próprio:

14. 3 – Ocorreram durante o exercício de 2017 as seguintes movimentações nas contas de capitais próprios:

a) Aumento de Capital no montante de €2.000,00, pela entrada de um cooperante;

b) Transferência para Resultados Transitados do resultado do exercício de 2016, no montante de €(56.995,65);

c) Aumento relativo ao Resultado do Exercício de 2017, €1.719,16;

d) Diminuições pelo reconhecimento anual em proveitos do subsídio IFAP (€5.688,77).

O Contabilista Certificado

TOC Nº 68706

200950622
68396

A Administradora Única

Instituto do Povoamento
Vale dos Barris
CCI 4238 - Barris
2950-055 Palmela - Portugal
www.biovilla.org
NIF 509236006

Parecer do conselho fiscal

Dando cumprimento às competências estabelecidas pela artº 28º dos Estatutos da BVLL Cooperativa para o Desenvolvimento Sustentável CRL, o Conselho Fiscal, examinou o Relatório e Contas relativo ao ano de 2017, o qual apresenta um resultado positivo de €1.719,16.

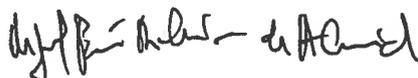
Da sua análise, o Conselho Fiscal considera que:

- O relatório apresentado reflecte de forma correcta a actividade desenvolvida pela BVLL durante o ano de 2017;
- As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com os princípios e normas contabilísticas.

Razão pela qual submete à Assembleia-Geral o parecer que seja aprovado o Relatório e Contas do ano de 2017, bem como a proposta de aplicação de resultados.

Lisboa, 11 de Março de 2018

O Presidente do Conselho Fiscal





biovilla
sustentabilidade
à mão de semear